

BH poderá ganhar festivais de Música e de Cinema

Assunto:

ARTE NA CAPITAL



{mosimage}Dois projetos de lei apresentados nos últimos dias na Câmara Municipal propõem a realização de um Festival de Música e um de Música Religiosa na capital, como incentivo à carreira dos artistas mineiros. Já o PL 1445/11, que institui o Festival de Cinema de Belo Horizonte, com o objetivo de premiar produções brasileiras e latinoamericanas de destaque, já começou a tramitar na Casa.

De acordo com o vereador Divino Pereira (PMN), autor dos dois projetos que propõem os eventos musicais, a falta de oportunidades sempre provocou o êxodo de músicos de Minas Gerais para o eixo Rio-São Paulo, que partem em busca de projeção na carreira.

?Incentivar a participação de músicos amadores e profissionais é criar um espaço em Belo Horizonte para a difusão desta arte e promover a acessibilidade cultural?, afirmou o parlamentar, que pretende que o Festival de Música e o Festival de Música Religiosa resgatem a produção dos belo-horizontinos e contribuam para a difusão da nossa música.

?O festival proposto pelo vereador será uma janela para os artistas mineiros e dará oportunidades a todos, sem restrições?, acredita o cantor e compositor mineiro Sérgio Moreira, com 30 anos de carreira independente. Natural de Teófilo Otoni, o músico mora na capital, onde se dedica à profissão.

Para a secretária da Ordem dos Músicos, Vânia Paraíso, ?um Festival de Música em Belo Horizonte vai dar mais opções para nossos artistas. As casas noturnas estão evitando contratar músicos devido às reclamações de vizinhos, que estão amparados na Lei do Silêncio?, apontou Vânia.

De acordo com as propostas, os festivais seriam realizados nos meses de julho (Festival de Música) e dezembro (Festival de Música Religiosa).

Sétima arte

Já aprovado em 1º turno na Comissão de Legislação e Justiça (CLJ), no dia 28 de fevereiro, o Projeto de Lei 1445/11 propõe a realização anual do Festival de Cinema de Belo Horizonte. O vereador Joel Moreira (PTC), autor da proposta, baseia-se na ideia de que "o desenvolvimento social e econômico de uma cidade deve estar respaldado no incentivo à cultura".

Para ele, a cultura faz parte do processo da educação e deve caminhar junto com os programas sociais. Moreira espera que o evento sirva não só para "ênfatisar e elevar" a cultura da capital mineira, como também para projetar o nome de Belo Horizonte, aumentando o turismo, gerando mais empregos e melhorando o comércio e a indústria hoteleira.

Superintendência de Comunicação Institucional
